

Ataque

LIGA DAS NAÇÕES

A seleção brasileira feminina de vôlei perdeu a final da Liga das Nações, em Rimini, na Itália, de virada, ontem, para os Estados Unidos, por 3 sets (28/26, 23/25, 23/25 e 21/25). Foi o terceiro título norte-americano na competição.

BOTAFOGO

Fora de casa, Alvinegro pega o Sampaio Corrêa

Time de Marcelo Chamusca busca a primeira vitória como visitante na Série B

O Botafogo disputa seu terceiro jogo seguido fora de casa, já que a partida contra o CSA foi adiada por conta do calendário. A equipe de Marcelo Chamusca vai até São Luís do Maranhão enfrentar o Sampaio Corrêa, hoje, às 16h30, no Castelão. Uma vitória é essencial para o Alvinegro encostar no G4 e espantar o clima conturbado após os dois últimos resultados negativos e a venda do lateral-esquerdo PV.

Para a partida, Chamusca terá a base que vem atuando nas primeiras rodadas e, somado ao grupo, o retorno do atacante Ronald, afastado anteriormente por protocolo de concussão após um choque na cabeça durante a partida contra o Londrina. Rickson, Frizzo e Marcinho



Time alvinegro tenta encostar no G4 e espantar o clima conturbado

também estão com o grupo e devem ser opções no banco de reservas. O meia Cesinha segue fora dos relacionados por opção técnica.

Para o lugar de PV, negociado junto ao Internacional,

Guilherme Santos estará à disposição e deve ser o titular, já que Rafael Carioca está fora dos planos do Botafogo e deve ser negociado em breve.

Será o reencontro do Glo-

rioso com o técnico Felipe Surian, que treinou a Portuguesa-RJ no Carioca. O técnico faz boa campanha neste início de Série B, tendo nove pontos com duas vitórias, três empates e apenas uma derrota, ocupando a 8ª colocação na Série B, uma posição acima do Botafogo.

CIELA SERVIÇO DO RIVAL

O Sampaio Corrêa conta com a experiência do atacante Ciel, de 39 anos, autor de 16 gols na temporada nas passagens por Caucaia-PE e Salgueiro-PE. Pelo clube maranhense são quatro gols em nove jogos.

As duas equipes se enfrentaram na Série B de 2015, quando o Glorioso venceu o rival no primeiro turno por 5 a 0 e empatou no retorno, no Maranhão, por 2 a 2.

FLAMENGO

Pedro pede para ir à Olimpíada, mas clube não voltará atrás

Centroavante foi convocado por André Jardine para os Jogos de Tóquio

VENÊ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

O Flamengo é o clube que mais sofre com desfalques na Data Fifa durante a disputa da Copa América no Brasil. Com isso, a diretoria rubro-negra descartou a possibilidade de ceder qualquer jogador convocado para a Olimpíada de Tóquio. É o caso do atacante Pedro, chamado pelo técnico André Jardine, mas que não foi autorizado pelo Flamengo. A reportagem apurou que o centroavante pediu a liberação para se juntar ao grupo que embarca rumo ao Japão, mas a diretoria do clube carioca rechaçou a ideia.

Pedro virou manchete após a partida da última

quarta-feira, quando o Flamengo bateu o Fortaleza por 2 a 1, no Maracanã, pelo Brasileirão. Ao ser substituído por Rodrigo Muniz na metade do segundo tempo, o camisa 21 da Gávea deixou o campo bem irritado. Antes da partida, atleta e diretoria teriam conversado sobre a hipótese de Pedro disputar a Olimpíada e a resposta não agradou.

Representantes do atacante conversaram com Marcos Braz e Bruno Spindiel, que garantiram não haver chance de o clube voltar atrás na decisão. Pedro não disputará os Jogos Olímpicos de Tóquio e a CBF terá de convocar outro centroavante para buscar a medalha de ouro.

Colaborou o estagiário Leonardo Bessa

FLUMINENSE

Nino e Matheus Ferraz renovam

Zagueiros têm vínculos prorrogados pelo clube tricolor

Valorizado pelas boas atuações e também pela convocação para a seleção olímpica, Nino renovou com o Fluminense até o fim de 2024. Além dele, o Tricolor também prorrogou o vínculo com outro zagueiro, Matheus Ferraz, até dezembro de 2022.

O novo contrato dos dois zagueiros já foi registrado na CBF e apareceu ontem no Boletim Informativo Diário (BID).

Enquanto Nino, de 24 anos, é titular incontestável e vem recebendo sondagens do futebol europeu, Matheus Ferraz perdeu espaço recentemente e tornou-se a quinta opção entre os zagueiros. Ainda assim, o jogador de 36 anos recebeu propostas de clubes brasileiros,



Nino é titular incontestável

entre eles a Chapecoense, mas o Fluminense não o liberou.

Inicialmente, o contrato de Nino ia até dezembro de 2022 e foi prorrogado por mais dois anos. Já o vínculo de Matheus Ferraz se encer-

rava no fim desta temporada.

CRIAS DE XERÉM SAEM

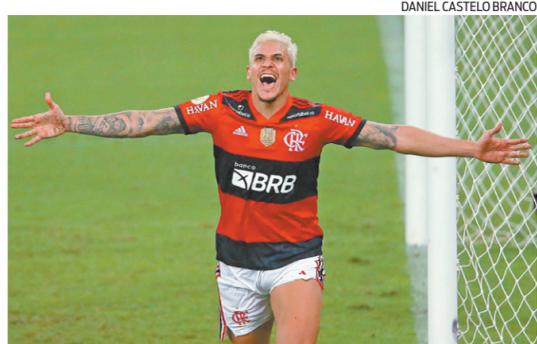
Fora dos planos, o lateral Guilherme e o volante John Everson foram liberados e rescindiram o contrato com o Fluminense, que não receberá nada pela saída dos dois jogadores revelados por Xerém. Segundo o site 'Saudações Tricolores', o Tricolor manterá parte dos direitos econômicos de ambos.

Com contrato até o fim de 2023, Guilherme, de 21 anos, assinará com um clube de Portugal. Já John Everson, também com 21 anos, estava emprestado ao Botafogo de Ribeirão Preto e seguirá no clube, agora com um contrato de três anos.

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



Pedro quer jogar e mostrar todo o seu futebol, que tem de sobra

NAS DIFICULDADES DA NEBLINA

O primeiro carioca que irá enfrentar o frio, possivelmente a neblina e a dificuldade de jogar no Estádio Alfredo Jaconi, é o Flamengo. E sabe qual foi a última vez que isso aconteceu? Dia 27 de setembro de 2007. A partida terminou em 2 a 2 e, quase 14 anos depois, as coisas estão bem diferentes entre as duas equipes. O Flamengo é o melhor time do Brasil e o Juventude ocupa a 14ª colocação da competição, voltando à Série A nesta temporada. A equipe de Rogério Ceni não terá Rodrigo Caio (mais uma vez, assim como nos últimos meses). Ele foi preservado. Mas a grande questão é Pedro. A questão está nebulosa entre CBF, o jogador e o Flamengo. Ele tentou a liberação para jogar a Olimpíada mais uma vez e o clube negou. Deve ser titular diante do Juventude e está muito claro: ele quer minutos. Quer jogar e mostrar todo o seu futebol — quem tem de sobra — para esquecer esse problema. Pedro é um bom garoto e só vai conseguir desempenhar o que sabe se estiver com a cabeça boa. Muniz é excelente, mas o Rubro-Negro ainda precisa mais de Pedro.

DUREZA PELA FRENTE

O Fluminense teve a primeira derrota no Brasileirão e enfrenta o Corinthians, em São João del-Rei, amanhã. Jogo será duro, mas o Flu só não fez gol em um dos últimos 14 jogos em casa. É o momento ideal para voltar ao rumo das vitórias e contra um grande clube. Aliás, a nova camisa branca está sensacional. Difícilmente, uma camisa do Fluminense não fica legal. Mas as desse ano estão sensacionais.

UM BOM REFORÇO

O Botafogo quer seguir pontuando e vencendo na Série B do Campeonato Brasileiro para não perder o G4 de vista. E a volta de Ronald, garoto de velocidade e habilidade, é a principal mudança do time do técnico Marcelo Chamusca para essa partida. Sem Paulo Vitor, vendido ao Internacional, o veterano Guilherme Santos volta à lateral da equipe diante do Sampaio Corrêa. É aquele velho ditado: bola no Chay que o gol sai.

VASCO

Conversa com Bruno Gomes

Marcelo Cabo diz que vai conversar com o jovem, expulso na quinta

Após a derrota por 2 a 1 para o Cruzeiro, na quinta-feira, Marcelo Cabo, técnico do Cruzmaltino, afirmou que a expulsão de Bruno Gomes, ainda no primeiro tempo, foi fundamental para mudar o rumo de sua equipe no jogo. O meia levou cartão vermelho após confusão com o zagueiro Paulo, do clube mineiro.

“Até a expulsão a gente continuou bem no jogo, criando boas oportunidades. Mas, depois da expulsão, a gente precisou reorganizar a equipe dentro do primeiro tempo”, disse o técnico Marcelo Cabo, do Vasco.

Bruno Gomes vem de altos e baixos desde que surgiu no profissional, em 2019, e atualmente não tem prestí-



Bruno Gomes foi expulso

gio com o torcedor vascaíno. O meia teve o carro apedregado após a derrota em casa para o Avaí e foi cobrado até o resultado positivo diante do CRB, na quinta rodada.

Na partida de quinta-fei-

ra, ele se envolveu em confusão com o zagueiro Paulo e deu uma cabeçada na boca do atleta cruzeirense, que também foi expulso pelo árbitro Vinicius Gonçalves Dias Araujo por ter empurrado Bruno.

“A gente vai analisar com tranquilidade o contexto da expulsão. Ele retomou a titularidade e vivia um bom momento. Ele entendeu muito bem a função, é uma pena perdê-lo. Enquanto ele estava no jogo, o time tinha o jogo apoiado. É claro que temos de conversar, entender o contexto das outras expulsões. Eu não vi direito o lance, não entendi. Vamos orientá-lo para tentar minimizar isso”, comentou Marcelo Cabo.



NAS CORDAS NOVAMENTE

Tem sido assim a vida de Marcelo Cabo (foto): venceu, respira. Perdeu, começa a rezar novamente. A derrota contra o Cruzeiro coloca o treinador em situação complicada mais uma vez. Vai pegar o Brusque, um dos destaques da Série B, em São João del-Rei. Não é por nada, não, mas do time atual um dos que demonstra mais vontade se chama Léo Jabá e eu iria com ele de titular para o jogo de amanhã.